

HINO A SÃO MAMEDE

Letra e Música de
Jorge Alves Barbosa

Andante Moderato ♩ = 82

REFRÃO
mf

3

Sopranos
Nos-sa voz aos céus er-ga-mos nes-te di - a Pe-las

Contraltos
Nos-sa voz aos céus er-ga-mos nes-te di - a Pe-las

Tenores
Nos-sa voz aos céus er-ga-mos nes-te di - a Pe-las

Baixos
Nos-sa voz aos céus er-ga-mos nes-te di - a Pe-las

7

f

gra-ças que ho-je ao mun-do Deus con - ce de, Ao con-tem - plar o gran-de a

f

gra-ças que ho-je ao mun-do Deus con - ce de Ao con-tem - plar o gran-de a

8

f

gra-ças que ho-je ao mun-do Deus con - ce de, Ao con -

f

gra-ças que ho-je ao mun-do Deus con - ce de. Ao con - V.S.

mor em que ar - di - a A - li - men - ta - do pe-la Fé e Sa-be - do -

mor em que ar - di - a A - li - men - ta do pe-la Fé e Sa-be - do -

tem - pla gran de a - mor em que ar - di a A - li - men - ta - do pe-la

tem - pla gran de a - mor em que ar - di a A - li - men - ta - do pe-la

mf ri - a O co-ra - ção do jo-vem Már-tir São Ma - me de.

mf ri - a O co-ra - ção do jo-vem Már-tir São Ma - me de.

mf Fé e Sa-be-do-ri a do Már-tir São Ma - me de.

mf Fé e Sa-be-do-ri a do Már-tir São Ma - me de.

Estrofe

mf Nas - ci-do em ber-ço cris-tão, Mas em clan-des-ti - ni - da de;

ad libitum mf Nas - ci-do em ber-ço cris-tão, Mas em clan-des-ti - ni - da de;

Te - ve por lar a pri - são. So - fren-do a per - se gui -

ção, Des - de a mais ten - ra j - da - de. Nos - sa

rit.^o *mf* **REFRÃO**

Nos - sa

2. Viu seus pais darem a vida
Em testemunho de Fé;
Teve a infância protegida
Por viúva convertida
De quem esteve sempre ao pé.

5. Por entre a vida selvagem
Recolheu gratas lições;
Aprendeu sua linguagem
E viu que a humana voragem
É maior que a dos leões.

8. Não foi então triturado
Mas logo sofreu a morte;
Por tridente trespassado
Ou então decapitado,
Dos Mártires teve a sorte.

3. Como pastor a servira,
Crescendo entre animais;
Como Orfeu, tocando a lira,
Amansava a sua ira
Em combates bem reais.

6. Sofreu feridas e danos
De consequências severas.
Como os cristãos, nesses anos,
Lutando, em circos romanos,
Contra esfomeadas feras.

9. Sendo ainda criança
Deu testemunho sublime
De quanto de Deus alcança
Quem mantém viva a Esperança
E deixa que a Fé o anime.

4. Teve, em suas aventuras,
Saudáveis lições de vida;
E não foi nas Escrituras
Que conheceu as agruras
De uma Igreja perseguida.

7. Quando chegou sua vez
De às feras ser condenado,
Sem a menor timidez,
Logo aos leões, ali, fez
Ajoelhar a seu lado.

10. E, mais uma vez, a Graça
A vã Natureza excede...
Quem a Fé em Deus abraça,
Nada o impede que faça
Tudo o que fez São Mamede.